

FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanços Patrimonial

Quadro 2 - Balanço Orçamentário

Quadro 3 - Balanço Financeiro

Quadro 4 - Demonstração das Variações Patrimoniais

Quadro 5 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 6 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Presidente e Diretores
FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA ("FUC")** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, os respectivos balanços financeiro e orçamentário e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária do **FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA ("FUC")** em 31 de dezembro de 2021, o resultado de suas variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regidas pela Lei 4.320/64.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**Operação Riquixá**

Desde 2017 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial ao Combate ao Crime Organizado) e GEPATRIA (Grupo Especializado na Proteção ao Patrimônio Público e Combate à Improbidade Administrativa) do Núcleo Regional de Guarapuava, no contexto da Operação Riquixá, que investiga, principalmente, práticas relacionadas à suposta fraude na licitação do transporte coletivo urbano de passageiros da cidade de Curitiba, Edital nº 005/2009 - Concorrência Pública e que envolvem as concessionárias do serviço de transporte público do Município de Curitiba, ex-executivos e executivos das empresas vencedoras do referido certame e da Entidade. Essas investigações encontram-se em andamento, as quais culminaram a impetração de Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado do Paraná que requer entre outros pedidos, que seja declarada a nulidade integral do procedimento licitatório deflagrado pelo edital de concorrência n. 005/2009-URBS, bem como dos contratos nº 084/2010, nº 085/2010 e nº 086/2010, não havendo como determinar se o FUC será afetado pelos resultados da referida ação e por quaisquer desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis da Entidade não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.



Outros Assuntos

Valores Correspondentes

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, que emitimos o relatório datado em 02 de junho de 2021, sem modificação e com ênfase semelhante à apresentada no parágrafo anterior, referente à Operação Riquixá.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do FUC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o FUC ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do FUC são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do FUC.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que passa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 23 de junho de 2022.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6



Edictel Cavalheiro de Avila
CONTADOR CRC-PR 057250/O-9 T-RJ
CNAI 5344



KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/O-0
CNAI 6254

BALANÇO PATRIMONIAL

Mês/Ano: 12/2021

[illegible]

XCN



BALANÇO PATRIMONIAL

Quadro das Contas de Compensação

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos		
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	0,00	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	229.576.955,00	189.576.955,00
Direitos Contratuais a Executar	48.959.101,86	49.742.901,86
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	0,00	0,00
TOTAL	278.536.056,86	239.319.856,86
Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	0,00	0,00
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres a Liberar	0,00	0,00
Obrigações Contratuais a Executar	140.904.176,68	144.273.876,88
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	0,00	0,00
TOTAL	140.904.176,68	144.273.876,88

Ogeny Pedro Maia Neto
Presidente

VALENCIO DOS ANJOS
NARLOK01863729909
Autenticado de forma digital por
VALENCIO DOS ANJOS
NARLOK01863729909
Dados: 2022.03.11 17:42:19 - 03907

Valêncio dos Anjos Narlok
Contador

59.666/O-0

Pedro Henrique Schemer Romanel
Diretor Administrativo e Financeiro

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno

Anexo 1

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
001 - Recursos do Tesouro (Descentralizados)	124.730,02	125.760,57
069 - Receitas Intraorçamentárias - P. 869/05 STN	200,00	147.451,45
078 - Recursos do Transporte Municipal de Passageiros	8.457.026,44	13.939.893,73
1005 - Apoio Financeiro aos Municípios - AFM - Inciso II, Art. 5º, - L	20.051,32	2.661,03
509 - Gerenciamento do Trânsito	271.831,83	271.831,83
612 - Recursos de Operações de Crédito - FDU - Lei Ordinária nº 13.392	17,31	17,31
TOTAL	8.873.856,92	14.487.615,92



FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Período : 01/12/2021 à 31/12/2021

Exercício: 2021

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	561.241.000,00	561.241.000,00	-1.461.465,77	-562.702.465,77
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição para o Custeio Do Serviço de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	1.800.000,00	1.800.000,00	119.598,40	-1.680.401,60
Exploração Do Patrimônio Imobiliário Do Estado	1.050.000,00	1.050.000,00	0,00	-1.050.000,00
Valores Mobiliários	750.000,00	750.000,00	119.598,40	-630.401,60
Delegação de Serviços Públicos mediante Concessão, Fermissão, Autorização Ou Licença	0,00	0,00	0,00	0,00
Exploração de Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Exploração Do Patrimônio Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Demaís Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	559.441.000,00	559.441.000,00	-23.581.064,17	-583.022.064,17
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	559.441.000,00	559.441.000,00	-23.581.064,17	-583.022.064,17
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços e Atividades Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências da União e de Suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Municípios e de Suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Provenientes de Depósitos Não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	22.000.000,00	22.000.000,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	22.000.000,00	22.000.000,00
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências da União	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Municípios e de Suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização Do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Div. Ativa Prov. da Amortiz. Emp. e Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00



FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Período : 01/12/2021 à 31/12/2021

Exercício: 2021

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
Receitas de Capital Diversas x	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização de Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgate de Títulos Do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)	561.241.000,00	561.241.000,00	-1.461.465,77	-562.702.465,77



FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Período : 01/12/2021 à 31/12/2021

Exercício: 2021

OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (V)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)	561.241.000,00	561.241.000,00	-1.461.465,77	-562.702.465,77
DÉFICIT (VII)	5.000,00	51.098.809,99	89.019.663,64	37.920.853,65
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	561.246.000,00	612.339.809,99	87.558.197,87	-524.781.612,12
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	0,00	null	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)				
Superávit Financeiro	0,00			0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00			0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS			0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (IX)	548.905.000,00	599.998.809,99	44.996.728,22	41.495.313,13	41.522.487,48	555.002.081,77
Outras Despesas Correntes	548.905.000,00	599.998.809,99	44.996.728,22	41.495.313,13	41.522.487,48	555.002.081,77
DESPESAS DE CAPITAL (X)	12.341.000,00	12.341.000,00	0,00	563.864,67	563.864,67	12.341.000,00
Investimentos	12.341.000,00	12.341.000,00	0,00	563.864,67	563.864,67	12.341.000,00
RESERVA DE RPPS (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	561.246.000,00	612.339.809,99	44.996.728,22	42.059.177,80	42.086.352,15	567.343.081,77
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (XIV)						
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	561.246.000,00	612.339.809,99	44.996.728,22	42.059.177,80	42.086.352,15	567.343.081,77
SUPERÁVIT (XVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	561.246.000,00	612.339.809,99	44.996.728,22	42.059.177,80	42.086.352,15	567.343.081,77

Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário:

1) Foram abertos créditos com base no superávit financeiro de exercícios anteriores no valor de R\$ (apresentado na linha SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIORES), sendo executados o valor de R\$. Estes recursos foram fonte para abertura de créditos adicionais, que por motivo legal, não podem ser demonstrado como parte dos itens do Balanço Orçamentário que integram o cálculo do resultado orçamentário. O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já o foi no exercício anterior, mas constitui disponibilidade para utilização no exercício atual. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício de referência, tendo em vista o disposto na Lei 4.320/64.

2) De modo a propiciar uma análise da execução orçamentário do exercício em conjunto com a execução dos restos a pagar, apresentamos a seguir os quadros demonstrativos de execução de restos a pagar, um relativo aos restos a pagar não processados, outro relativo aos restos a pagar processados, com o mesmo detalhamento das despesas orçamentárias do balanço.



FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Período : 01/12/2021 à 31/12/2021

Exercício: 2021

ANEXO 1 - EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f) = (a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	109.223,58	17.246.617,95	0,00	0,00	0,00	17.355.841,53
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	109.223,58	17.246.617,95	0,00	0,00	0,00	17.355.841,53
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	109.223,58	17.246.617,95	0,00	0,00	0,00	17.355.841,53

ANEXO 2 - EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e) = (a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	810,00	369.770,25	0,00	0,00	370.580,25
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	810,00	369.770,25	0,00	0,00	370.580,25
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	534.736,00	0,00	0,00	534.736,00
Investimentos	0,00	534.736,00	0,00	0,00	534.736,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	810,00	904.506,25	0,00	0,00	905.316,25

3) Apresentamos a seguir as receitas e despesas Intra-Orçamentárias incluídas no Balanço orçamentário, que correspondem as operações existentes entre os órgãos do Município.

Anexo 3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
		(a)	(b)	c = (b - a)
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	9.344.000,00	9.344.000,00	0,00	-9.344.000,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS INTRAORÇAMENTÁRIA	9.344.000,00	9.344.000,00	0,00	-9.344.000,00
Receita de Serviços Intraorçamentária	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Transporte	9.344.000,00	9.344.000,00	0,00	-9.344.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	9.344.000,00	9.344.000,00	0,00	-9.344.000,00

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = (e-f)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida / Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Período : 01/12/2021 à 31/12/2021

Exercício: 2021

4) Apresentamos a seguir as Interferências Financeiras recebidas e repassadas pela entidade no período

Anexo 4 - DEMONSTRATIVO DAS INTERFERÊNCIA RECEBIDAS E REPASSADAS:

ENTIDADES	FONTE	INTERFERÊNCIAS RECEBIDAS	INTERFERÊNCIAS REPASSADAS
Prefeitura Municipal de Curitiba	001 - Recursos do Tesouro (Descentralizados)	51.657.674,66	0,00
		51.657.674,66	0,00

Curitiba, 31 de Dezembro de 2021

Ogeny Pedro Maia Neto
Presidente

VALENCIO DOS ANJOS
NARLOK:01863729909

Assinado de forma digital por VALENCIO
DOS ANJOS NARLOK:01863729909
Dados: 2022.03.11 17:39:30 -01'00'

Valêncio dos Anjos Narlok
Contador

59.666/O-0

Pedro Henrique Schemer Romanel
Diretor Administrativo e Financeiro

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno



FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA

BALANÇO FINANCEIRO

Exercício: 2021 Período (Mês): Dezembro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	-1.461.465,77	35.493.575,02	Despesa Orçamentária (VI)	87.558.197,87	63.223.013,92
Ordinária/Livre	-1.461.605,07	35.485.791,80	Ordinária/Livre	67.558.197,87	38.748.783,34
Recursos Ordinários / Livres	-1.461.605,07	35.485.791,80	Recursos Ordinários / Livres	67.558.197,87	38.748.783,34
Vinculada	139,30	7.783,22	Vinculada	20.000.000,00	24.474.230,58
Transferências do FUNDEB	0,00	0,00	Transferências do FUNDEB	0,00	0,00
Transferências Voluntárias	0,00	0,00	Transferências Voluntárias	20.000.000,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	Alienação de Bens	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	Operações de Crédito	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência	0,00	0,00	Regime Próprio de Previdência	0,00	0,00
Transferências de Programas	0,00	0,00	Transferências de Programas	0,00	0,00
Transferências Voluntárias - Emendas Individuais (§ 13, art. 166 da CF)	0,00	0,00	Transferências Voluntárias - Emendas Individuais (§ 13, art. 166 da CF)	0,00	0,00
Apoio Financeiro aos Municípios - AFM	139,30	7.783,22	Apoio Financeiro aos Municípios - AFM	0,00	24.474.230,58
Cessão Onerosa - Pré-Sal	0,00	0,00	Cessão Onerosa - Pré-Sal	0,00	0,00
Valores Restituíveis	0,00	0,00	Valores Restituíveis	0,00	0,00
Outras Origens	0,00	0,00	Outras Origens	0,00	0,00
Deduções da Receita Orçamentária	0,30	0,00			
Deduções da Receita Orçamentária	0,30	0,00			
Transferências Financeiras Recebidas (II)	51.657.674,56	24.201.860,29	Transferências Financeiras Concedidas (VII)	0,00	0,00
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	51.657.674,56	24.201.860,29	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)	60.049.286,24	18.151.124,20	Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	65.670.217,48	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	938.217,35	904.506,25	Pagamento de Restos a Pagar Processado	0,00	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	8.535.192,16	17.246.617,95	Pagamento de Restos a Pagar Não Processado	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00	Realizável	15.168.541,50	0,00
Valores Restituíveis	50.575.876,73	0,00	Valores Restituíveis	50.501.675,98	0,00
Saldo do Exercício Anterior (IV)			Saldo do Exercício Seguinte (IX)	18.555.313,66	32.748.773,70
			Caixa e Equivalentes de Caixa	18.395.782,88	32.589.242,92
			Realizável	159.530,78	159.530,78
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	110.245.495,13	77.846.559,51	TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	171.783.729,01	95.971.787,62

Curitiba, 31 de Dezembro de 2021

Ogeny Pedro Maia Neto
Presidente

Pedro Henrique Schemer Romanel
Diretor Administrativo e Financeiro

VALENCIO DOS ANJOS Assinado de forma digital por VALENCIO
DOS ANJOS NARLOK01863729909
NARLOK01863729909 Dados: 2022.03.11 17:39:48 -03'00'

Valêncio dos Anjos Narlok
Contador

59.666/O-0

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno



Fundo de Urbanização de Curitiba
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Anexo 15

Exercício: 2021

Período (Mês): 12

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	748.652.778,40	666.777.650,71
<u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Impostos	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00
Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
<u>Contribuições</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Contribuições Sociais	0,00	0,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	0,00	0,00
<u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u>	<u>471.482.104,32</u>	<u>462.123.814,03</u>
Venda de Mercadorias	0,00	0,00
Venda de Produtos	0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	471.482.104,32	462.123.814,03
<u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u>	<u>394.844,54</u>	<u>230.259,13</u>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	394.844,54	230.259,13
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	0,00	0,00
<u>Transferências e Delegações Recebidas</u>	<u>263.429.586,43</u>	<u>202.323.967,32</u>
Transferências Intragovernamentais	263.429.586,43	202.323.967,32
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos	0,00	0,00
Transferências Do Exterior	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00
<u>Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	0,00
<u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u>	<u>13.346.243,11</u>	<u>2.099.610,23</u>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Resultado Positivo de Participações	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	13.346.243,11	2.099.610,23
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	749.613.502,06	658.651.249,74
<u>Pessoal e Encargos</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Remuneração a Pessoal	0,00	0,00
Encargos Patronais	0,00	0,00
Benefícios a Pessoal	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00



Fundo de Urbanização de Curitiba
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Anexo 15

Exercício: 2021

Período (Mês): 12

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
<u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u>	<u>744.881.613,78</u>	<u>652.705.989,18</u>
Uso de Material de Consumo	447.420,07	496.340,40
Serviços	744.419.108,83	652.197.777,12
Depreciação, Amortização e Exaustão	15.084,88	11.871,66
<u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,00	0,00
<u>Transferências e Delegações Concedidas</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Transferências Intragovernamentais	0,00	0,00
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00
Transferências ao Exterior	0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada	0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	0,00	0,00
<u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas	0,00	0,00
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	0,00
Incorporação de Passivos	0,00	0,00
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00
<u>Tributárias</u>	<u>4.731.888,28</u>	<u>0,00</u>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	4.731.888,28	0,00
<u>Custo das Mercadorias Vendidas, dos Produtos Vendidos e dos Serviços p</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Custo das Mercadorias Vendidas - Cmv	0,00	0,00
Custo de Produtos Vendidos	0,00	0,00
Custo dos Serviços Prestados - Csp	0,00	0,00
<u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u>	<u>0,00</u>	<u>5.945.260,56</u>
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
Vpd de Constituição de Provisões	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	5.945.260,56
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-960.723,66	8.126.400,97



Fundo de Urbanização de Curitiba
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Anexo 15

Exercício: 2021 Período (Mês): 12

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(decorrentes da execução orçamentária)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativos	8.680,00	16.754,40
Desincorporação de Passivos	0,00	0,00
Incorporação de Passivos	0,00	0,00
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00

Curitiba 31 de Dezembro de 2021

Ogeny Pedro Maia Neto
Presidente

VALENCIO DOS ANJOS
NARLOK:01863729909

Assinado de forma digital por
VALENCIO DOS ANJOS
NARLOK:01863729909
Dados: 2022.03.11 17:38:04 -03'00'

Valêncio dos Anjos Narlok
Contador

59.666/O-0

Pedro Henrique Schemer Romanel
Diretor Administrativo e Financeiro

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno



Fundo de Urbanização de Curitiba
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício: 2021

Período(Mês): Dezembro

Data Emissão: 11/03/2022 15:00:44

Página: 1

ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social/ Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações / Cotas em Tesouraria Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232.517.156,86	0,00	232.517.156,86
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros Sobre Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-960.723,66	0,00	-960.723,66
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição/Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos a Distribuir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultantes de Extinção, Fusão e Cisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDOS FINAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231.556.433,20	0,00	231.556.433,20

Curitiba, 31 de Dezembro de 2021

Ogeny Pedro Maia Neto
Presidente

Pedro Henrique Schemer Romanel
Diretor Administrativo e Financeiro

Assinado de forma digital por
VALENCIO DOS ANJOS
NARLOK:01863729909
Dados: 2022.03.11 17:39:06 -03'00'

Valêncio dos Anjos Narlok
Contador

59.666/O-0

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício: 2021

Mês: Dezembro

Emissão: 11/03/2022 15:36:45

Página: 1

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	785.882.412,02	664.678.040,48
Receitas Derivadas e Originárias	471.876.948,86	462.354.073,16
Transferências Correntes Recebidas	263.429.586,43	202.323.967,32
Outros Ingressos Operacionais	50.575.876,73	0,00
DESEMBOLSOS	933.715.688,23	786.583.097,60
Pessoal e Outras Despesas Correntes por Função	742.857.397,38	649.325.419,62
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	190.858.290,85	137.257.677,98
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-147.833.276,21	-121.905.057,12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
INGRESSOS	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Outros Ingressos de Investimento	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	6.716.798,70	8.690.434,40
Aquisição de Ativo Não Circulante	6.716.798,70	8.690.434,40
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Investimento	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-6.716.798,70	-8.690.434,40
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
INGRESSOS	0,00	0,00
Integralização Do Capital Social de Empresas Dependentes	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00
Outros Ingressos de Financiamento	0,00	0,00
Transferências de Capital Recebida	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Amortização/refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Financiamento	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENCIA DE CAIXA	-154.550.074,91	-130.595.491,52
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	32.748.773,70	26.086.587,24
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	18.555.313,66	32.748.773,70



FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício: 2021

Mês: Dezembro

Emissão: 11/03/2022 15:36:45

Página: 2

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	541.599,32	703.956,34
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	448.940.505,00	461.419.857,69
Remuneração das Disponibilidades	394.844,54	230.259,13
Outras Receitas Originárias e Derivadas	22.000.000,00	0,00
Total das Receitas Derivadas e Originárias	471.876.948,86	462.354.073,16

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Recebidas		
Intergovernamental da União	0,00	0,00
Intergovernamental de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
Intergovernamental de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	263.429.586,43	202.323.967,32
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	263.429.586,43	202.323.967,32
Concedidas		
Intergovernamental da União	0,00	0,00
Intergovernamental de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
Intergovernamental de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais		
Outras Transferências Concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	0,00	0,00

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	0,00	0,00
Judiciária	0,00	0,00
Essencial à Justiça	0,00	0,00
Administração	0,00	0,00
Defesa Nacional	0,00	0,00
Segurança Pública	0,00	0,00
Relações Exteriores	0,00	0,00
Assistência Social	0,00	0,00
Previdência Social	0,00	0,00
Saúde	0,00	0,00
Trabalho	0,00	0,00
Educação	0,00	0,00
Cultura	0,00	0,00
Direitos da Cidadania	0,00	0,00



FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício: 2021

Mês: Dezembro

Emissão: 11/03/2022 15:36:45

Página: 3

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Urbanismo	720.818.609,81	649.278.565,15
Habitação	0,00	0,00
Saneamento	0,00	0,00
Gestão Ambiental	0,00	0,00
Ciência e Tecnologia	0,00	0,00
Agricultura	0,00	0,00
Organização Agrária	0,00	0,00
Indústria	0,00	0,00
Comércio e Serviços	0,00	0,00
Comunicações	0,00	0,00
Energia	0,00	0,00
Transporte	0,00	0,00
Desporto e Lazer	0,00	0,00
Encargos Especiais	22.038.787,57	46.854,47
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	742.857.397,38	649.325.419,62

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correções Monetárias da Dívida Externa	0,00	0,00
Juros e Correções Monetárias da Dívida Interna	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

Curitiba 31 de Dezembro de 2021

Ogenvy Pedro Maia Neto
Presidente

Pedro Henrique Schemer Romanel
Diretor Administrativo e Financeiro

VALENCIO DOS ANJOS
NARLOK01863729909

Valêncio dos Anjos Narlok
Contador

59.666/O-0

Alexandre Cesar Cavichia
Controlador Interno

FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA - FUC
CNPJ: 14.682.109/0001-60

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2021

1 – CONTEXTO OPERACIONAL E LEGAL

Criado pela Lei nº 4.369/1972, de 25 de setembro de 1972, e alterações posteriores, o FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA, foi instituído na Prefeitura Municipal de Curitiba, destinado a atender aos programas de Equipamento Urbano e de Infraestrutura, bem como, promover os meios necessários à operação dos serviços públicos de transporte coletivo urbano de passageiros.

No exercício, houve o advento da Lei nº 15.904/2021, a qual alterou a lei de criação do FUC e criou o artigo 2-A da mesma. Devido ao fato, o FUC promoveu a devida adequação contábil e orçamentária a partir da data de vigência do ato.

As Demonstrações Contábeis do Fundo de Urbanização de Curitiba foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Lei nº 4.320/64. Foram respeitados os ditames das NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT – 16. Desse modo, os valores apresentados nos Demonstrativos e Balanços exigidos pela Lei 4.320/64, encontram-se em consonância com as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014, Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015.

2. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Ativo Circulante

Compreende os ativos que satisfazem um dos dois seguintes critérios:

- a. estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b. terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. O valor constante na rubrica caixa e equivalente de caixa em 31/12/2021 importa em R\$ 32.589.242,92 (trinta e dois milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e dois centavos). A composição da rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa está assim distribuída:

Bancos Conta/movimento	R\$ 233,35
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	R\$ 18.395.549,53
Total	R\$ 18.395.782,88

Ativo Não Circulante

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.

Demais Créditos à Longo Prazo

Referem-se a créditos junto ao Município, mediante interferências financeiras não repassadas ao Fundo de Urbanização de Curitiba, até o fechamento do balanço.

Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. A contabilização da depreciação dos bens móveis está calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens e seu percentual residual ao final do período, observando os critérios estabelecidos pela Secretaria da Fazenda Nacional.

Passivo Circulante

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis. Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. O valor constante na rubrica Fornecedores a Pagar Nacionais à Curto Prazo, em 31/12/2021, correspondente aos restos à pagar processados, importa em R\$ 938.217,35 (novecentos e trinta e oito mil, duzentos e dezessete reais e trinta e cinco centavos).

Fornecedor	Valor
Dataprom Equip. e Serv. de Informática Indl. Ltda	884.634,26
SOS Parques Ind. e Com. Manutenção	34.587,00
Eletron Elevadores Ltda	7.649,55
Helautur Transportes Ltda.	6.990,00
Hewlett-Packard Brasil Ltda	3.601,54
Color Print Gráfica e Comunicação	755,00
Total	938.217,35

Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Resultados Acumulados

Compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos.

O Resultado Patrimonial no exercício de 2021, apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais, foi um déficit de R\$ 960.723,66 (novecentos e sessenta mil, setecentos e vinte e três reais e sessenta e seis centavos). O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. A composição da rubrica Resultados Acumulados, está assim distribuída:

Déficit do Exercício	(R\$ 960.723,66)
Superávit de Exercícios Anteriores	R\$ 232.517.156,86
Total	R\$ 231.556.433,20



Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial por fonte de recursos

Código	Descrição da Fonte	Ano (em R\$)	
		2021	2020
1	Recursos do Tesouro (Descentralizados)	124.730,02	125.760,57
69	Receitas Intraorçamentárias - P. 869/05 STN	200,00	147.451,45
78	Recursos do Transporte Municipal de Passageiros	8.457.026,44	13.939.893,73
477	Convênio Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros	0,00	0,00
509	Gerenciamento do Trânsito	271.831,83	271.831,83
612	Recursos de Operações de Crédito – FDU - Lei Ordinária nº 13.392	17,31	17,31
1005	Apoio Financeiro aos Municípios – AFM – Inc. II. Art. 5º. – Lei C. 173/2020 – COVID-19	20.051,32	2.661,03
Total		8.873.856,92	14.487.615,92

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

4. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC identificará:

- a. As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b. Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c. O saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

A demonstração dos fluxos de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

A demonstração dos fluxos e caixa é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes nos seguintes fluxos:

- a) Das operações;
- b) Dos investimentos; e
- c) Dos financiamentos.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento. O fluxo de caixa das operações nada mais é do que demonstrar os recursos arrecadados pelo ente, decorrentes, por exemplo, de impostos, bem como qual a destinação oferecida a esses recursos (desembolsos).

O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de investimentos permitirá comprovar a destinação de recursos públicos destinados, por exemplo, às despesas de capital, em que comumente se encontram registradas as despesas com aquisição de ativos não circulantes.

O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos. O fluxo de caixa de financiamentos representa a demonstração de qual a destinação, por exemplo, de uma operação de crédito, proporcionando a cada cidadão que acompanhe a efetiva destinação de recursos tomados pelo poder público a título de empréstimos, e também inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP em 31/12/2021 está assim composta:



Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 748.652.778,40
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 749.613.502,06
(=) Resultado Patrimonial do Período	(R\$ 960.723,66)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade. Dentre os itens demonstrados, podemos citar:

- os ajustes de exercícios anteriores;
- as transações de capital com os sócios, por exemplo: o aumento de capital, a aquisição ou venda de ações em tesouraria e os juros sobre capital próprio;
- o superávit ou déficit patrimonial;
- a destinação do resultado, por exemplo: transferências para reservas e a distribuição de dividendos; e
- outras mutações do patrimônio líquido.

APORTES ESPECIAIS DE RECURSOS

Durante o exercício, o FUC obteve o recebimento de aportes especiais de Recursos, especialmente para amenização dos impactos econômicos ainda causados pela infecção humana decorrente da Covid-19. Também foram recebidos recursos para a Manutenção do Transporte Coletivo da Cidade. Desta forma, foram aportados recursos provenientes da Prefeitura de Curitiba (Fonte 001), na ordem de cerca de R\$ 202 milhões, e do Apoio Financeiro aos Municípios – AFM – Inc. II. Art. 5º. da Lei C. 173/2020 – Covid-19 (Fonte 1005) em cerca de R\$ 23 milhões.

Curitiba, Março de 2022



Ogeny Pedro Maia Neto
Presidente

Valêncio dos Anjos Narlok
Contador
CRC nº. 59.666/O-0 - PR

Pedro Henrique Scherner Romanel
Diretor Administrativo e Financeiro

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno